**AVISTAGENS DE CETÁCEOS DURANTE O EMBARQUE DO PROJETO EXPEDIÇÃO PLUMA DO AMAZONAS**

Gabriela Gonçalves Adrião1; Lucas Garcia Martins2; Lucas Martins Freitas³; Fernanda Lisboa Dutra Braga4; Eduardo Tavares Paes5; Manuela Bassoi6

1 Graduanda no curso de Ciências Biológicas. Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA). gabriela.adriao@discente.ufra.edu.br

2 Mestrando no programa de pós-graduação em Ecologia (PPGZOO). Universidade Federal do Pará (UFPA).

3 Graduando no curso de Ciências Biológicas. Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA).

4 Graduanda no curso de Ciências Biológicas. Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA).

5Doutor em Oceanografia. Universidade Federal Rural da Amazônia.

6Pós Doc Sênior. Instituto da Biodiversidade da Amazônia Azul (INCT-BAA/CNPQ).

**RESUMO**

Os cetáceos são mamíferos com ampla distribuição e são divididos em duas subordens: Odontoceti, que possuem dentes, e Mysticeti, que apresentam cerdas bucais. Alguns aspectos ambientais podem influenciar na distribuição desses animais como temperatura da água, salinidade, termoclina, profundidade e o substrato, pois afetam a disponibilidade de presas e sua fisiologia. Os estudos em plataforma de oportunidade apesar de apresentarem diversas limitações são um meio valioso no monitoramento de cetáceos pois podem ser usados a longo prazo, dispõem de um ótimo custo-benefício, permitem cobrir extensivamente regiões onde pouca informação é conhecida e podem representar o ponto de partida para a elaboração de uma lista de espécies. Esse estudo teve o objetivo de registrar as ocorrências de cetáceos em uma plataforma de oportunidade e descrever características ambientais das avistagens. A coleta ocorreu durante o embarque do projeto Expedição Pluma do Amazonas ocorrido de 8 a 19 de novembro de 2024 abrangendo a região da pluma do Amazonas desde o Oiapoque até a Ponta do Maguari na Ilha do Marajó, totalizando 1250 km percorridos. Aplicamos o protocolo de observação de cetáceos em plataforma de oportunidade utilizando binóculos e câmera fotográfica, a cada avistamento era registrado data, hora, coordenadas, número de indivíduos no grupo, número de grupos, descrição do comportamento. Foram medidas a partir de rasters obtidos na plataforma Marspec, a distância da costa, profundidade, clorofila, salinidade e temperatura nos pontos onde os animais foram avistados, esse procedimento foi realizado com a função Point Sampling Tools no software Qgis. O número de animais foi plotado em forma de bubble map padronizado o tamanho por intervalos iguais. Foram realizadas 12 avistagens, dessas, apenas 8 foram possíveis de realizar a identificação das espécies, dentre as espécies identificadas estão *Sotalia* sp., *Stenella attenuata*, *Stenella longirostris*, *Stenella frontalis*, *Sotalia guianensis*. Em relação ao tamanho dos grupos variou de 3 a 9 indivíduos durantes os avistamentos, na qual na avistagem 1, houve a ocorrência de 5 representantes de *Sotalia* sp*.*. Já nas avistagens 2 e 3, foram registrados, respectivamente, grupos de *Stenella attenuata* com 7 e 4 espécimes. Nas avistagens 4, 5 e 9, foi observada a presença de *Stenella longirostris*, com grupos compostos por 9, 3 e 4 indivíduos, correspondentemente. Por outro lado, nas avistagens 6, 7, 8 e 11, com 3, 3, 4 e 4 indivíduos no grupo, não foi possível identificar a espécie. Além disso, a avistagem 10 contou com 3 indivíduos da espécie *Stenella frontalis* e, a avistagem 12 registrou 9 indivíduos de *Sotalia guianensis*. Ademais, as características ambientais onde os animais foram avistados, a temperatura não apresentou grandes variações e se manteve entre 28,03ºC e 28,32ºC, já a salinidade registrou uma variação de 29,0 a 34,8, enquanto a clorofila variou entre 0,27 e 1,14, já no caso da distância da costa variou entre 76km e 118km e a profundidade variou entre 5m e 92m. Por conseguinte, observa-se uma diversidade de espécies, destacando a importância da região e a necessidade de estudos para compreender suas populações e os fatores ambientais que influenciam sua distribuição.

**Palavras-chave:** Cetáceos. Plataforma de oportunidade. Fatores ambientais.

**Área de Interesse do Simpósio**: Caracterização de Ecossistemas, Biodiversidade, Bioindicadores, Biorremediação, Gestão, Manejo e Conservação de Recursos Naturais.